



Laênio Loche\*

\* Psicólogo e professor universitário.  
Voluntário da APEX.  
laenioloche@cybermais.net

**Palavras-chave**

Conteúdo proexológico  
Função evolutiva  
Necessidade evolutiva  
Proexibilidade  
Proéxis  
Seleção evolutiva

**Keywords**

Evolutionary function  
Evolutionary needs  
Evolutionary selection  
Existential program  
Existential program content  
Existential programmability

**Palabras-clave**

Contenido proexológico  
Función evolutiva  
Necesidad evolutiva  
Proexibilidad  
Proexis  
Selección evolutiva

## Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução

Determinants of the Existential Program Content: A Systematic Approach to Evolution

Determinantes del Contenido de la Proéxis: El Abordaje Sistémico de la Evolución

**Resumo:**

O trabalho discute quais os *determinantes do conteúdo* específico de cada proéxis. A hipótese defendida é: *a proéxis é a interseção entre as características conscienciais e as necessidades evolutivas*. Para tanto, propõe a *abordagem sistêmica* do maximecanismo evolutivo e aborda os conteúdos proexológicos egocármico, grupocármico e policármico, além dos conceitos de *necessidade evolutiva, meta evolutiva, tarefa evolutiva, função evolutiva, seleção evolutiva e proexibilidade*.

**Abstract:**

The work discusses *what determines the specific content* of each existential program. The hypothesis defended is: *the existential program is the intersection between the consciencial characteristics and the evolutionary needs*. For that purpose, suggests a *systematic approach* to the evolutionary maximechanism considering the egokarmic, groupkarmic and polykarmic contents of the existential program, in addition to the following concepts: *evolutionary necessities, evolutionary goal, evolutionary task, evolutionary function, evolutionary selection and existential programmability*.

**Resumen:**

El trabajo discute cuales son los *determinantes del contenido* específico de cada proexis. La hipótesis defendida es: *la proexis es la intersección entre las características concieniales y las necesidades evolutivas*. Por tanto, propone el *abordaje sistémico* del maximecanismo evolutivo y aborda los contenidos proexológicos egokarmico, grupokarmico y polikarmico, además de los conceptos de *necesidad evolutiva, meta evolutiva, tarea evolutiva, función evolutiva, selección evolutiva y proexibilidad*.

### INTRODUÇÃO

**Mudanças.** Testemunhou-se, do século XX até os dias de hoje (Ano-base: 2007), verdadeira avalanche de mudanças sociais, com rapidez nunca antes registrada na História Humana, identificadas em modificações de comportamento, valores, conhecimentos, domínio da natureza, dentre outros aspectos.

**Tecnologia.** A Tecnologia, derivada do desenvolvimento científico, está entre os grandes responsáveis por esse fato, pois permitiu ao homem adquirir e aplicar conhecimentos, beneficiando assim o próprio homem.

**Indicador.** Fato revelador, entre vários, da melhoria da vida humana é o aumento da expectativa média de vida, em franca ascensão a cada século.

**Vazio.** Apesar dos grandes avanços científicos, tecnológicos e sociais, muitas pessoas são acometidas pelo sentimento de vazio existencial.

**Sentido.** Questionam-se sobre o sentido da própria existência. Será a vida restrita apenas a seguir a *cartilha social* de completar o curso superior, conseguir emprego seguro, casar, ter filhos, vê-los crescer, aposentar-se e falecer?

**Respostas.** Aqueles mais maduros não se contentam com explicações simplórias, sejam de ordem religiosa, esotérica ou mesmo filosófica. Por outro lado, a ciência convencional, sob os auspícios do paradigma newtoniano-cartesiano-mecanicista, também não é capaz de prover soluções para o problema.

**Predisposição.** A compreensão dessa inquietude existencial acaba por ser, quando elaborada íntima e sadiamente, terreno fértil para a idéia de se possuir algo a realizar, algo a fazer na vida, além dos compromissos mundanos.

**Senso.** A idéia pouco a pouco torna-se convicção, caracterizada pelo sentimento de certeza sobre possuir determinado propósito para a vida, único e intransferível. Tal convicção é denominada *senso de proéxis*.

**Chancela.** O contato com a Conscienciologia, em inúmeros casos, chancela a certeza íntima de a vida ter significado, sentido ou propósito, diminuindo bastante a insatisfação apontada anteriormente; surge nova questão: *qual a minha proéxis?*

**Erro.** Se as proéxis fossem indiferenciadas, iguais para todos, como postulam erroneamente várias linhas de conhecimento sobre a finalidade vital da existência, a pergunta estaria respondida, mas isso não condiz com a realidade.

**Dúvidas.** Por qual motivo cabe a determinada pessoa tornar-se consciencioterapeuta, enquanto outra se especializa em Conscienciometria? Qual a causa de alguns estarem mais voltados para atividades mentaissomáticas e outros para práticas com o predomínio do parapsiquismo? Qual a razão de alguém, devido à proéxis, ter de se radicar em continente diferente do natal, enquanto outro apenas muda de cidade dentro do próprio país? E o voluntariado em determinada *Instituição Conscienciocêntrica* e não em outra? E as diferentes opções profissionais?

**Identificação.** Ajuda a identificar a proéxis pessoal a compreensão do mecanismo geral definidor do conteúdo de qualquer proéxis para, então, compreender o particular.

**Problema.** O presente trabalho visa responder a questão: *quais os determinantes do conteúdo da proéxis?*

**Hipótese.** A hipótese central para responder tal problema é: *a proéxis é determinada pela interseção entre as características conscienciais e as necessidades evolutivas.*

**Estrutura.** O trabalho irá discutir as variáveis gerais atuantes na determinação do conteúdo proexológico para, em seguida, aprofundar nas especificidades dos conteúdos egocármico, grupocármico e policármico de qualquer proéxis. São propostos, dentre outros, os conceitos *megassistema evolutivo*, *função evolutiva* e *proexibilidade*.

**Método.** O método aplicado consistiu na análise reflexiva de fatos sob o prisma do paradigma consciencial.

## CONTEÚDO PROEXOLÓGICO

**Singularidade.** Segundo o conscienciólogo Waldo Vieira (1997, p. 22), entre as propriedades universais ou leis racionais da proéxis encontra-se o caráter *singular*, ou seja, cada proéxis é única, não existindo duas iguais (14ª lei racional da proéxis: Invulgaridade).

**Determinantes.** Ao se defrontar com esse fato, surge a questão: *quais os determinantes do conteúdo único de cada proéxis?*

**Finalidade.** Todas as proéxis têm a finalidade de promover a evolução das consciências.

**Cosmofluxo.** Ora, se assim elas são, então as proéxis estão sempre de acordo com os fundamentos da evolução.

**Gap.** As proéxis partem da situação atual para a situação ideal. O conteúdo é composto pelo *gap* entre o nível evolutivo atual da consciência e o ideal. Este último posiciona-se sempre à frente na escala evolutiva.

**Serenão.** Arbitrariamente, a título de exemplificação, a situação ideal nos estudos da Conscienciologia é o estágio evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*, pois é o patamar no qual a consciência está nas últimas ressomadas, prestes a passar para outro ciclo evolutivo – mentalsomático –, e a partir daí não mais possuir ou executar proéxis na dimensão intrafísica.

**Pré-requisito.** Obviamente, para saber quais os fatores determinantes do conteúdo proexológico, é preciso antes saber qual a constituição desse conteúdo, ou seja, quais são os elementos constituintes.

**Composição.** Através do exercício analítico são identificados 2 componentes básicos: *metas e meios*.

**Composição.** A proéxis é o planejamento da vida da conscin, composto pelo conjunto de objetivos (metas) e estratégias (meios). De modo geral, as consciências na condição de conscin (estado intrafísico) possuem finalidades (metas) e planejam ações (meios) para alcançá-las.

### Meios da Proéxis

**Tarefas.** Os meios da proéxis constituem-se sobretudo nas tarefas necessárias para o alcance das metas. É o *como fazer*.

**Variáveis.** Pela lógica, 3 variáveis irão determinar os meios:

1. **Metas.** As *metas* são os principais determinantes dos *meios* da proéxis. Parte do conteúdo da proéxis (objetivos) é responsável por outra parte (meios).

2. **Recursos.** Os recursos disponíveis. A partir dos objetivos e das circunstâncias do momento evolutivo, seguem-se as variáveis secundárias: recursos, consciências envolvidas, cronograma (tempo) e outras.

3. **Contextos.** Os cenários futuros possíveis onde a proéxis se realizará.

**Evoluciólogo.** O evolucionólogo é o grande planejador da proéxis das pré-conscins (consciexes prestes a ressomarem) do grupo evolutivo sobre o qual exerce jurisdição.

**CI.** Ao longo do ciclo multiexistencial – alternância sucessiva de vidas intrafísicas e períodos intermissivos –, a proéxis propriamente dita somente é elaborada quando a consciência passa a ser admitida no Curso Intermissivo (CI), ou seja, torna-se intermissivista.

**Elaboração.** Durante o Curso Intermissivo, no planejamento da proéxis, com maior ou menor participação da pré-conscin e sob a coordenação direta do evolucionólogo, a definição dos meios ocorre, de maneira lógica, através dos seguintes processos:

1. **Tarefas.** *Determinação das tarefas para atingir os objetivos.* As tarefas se caracterizam por vivências a serem experienciadas, gestações conscienciais a serem executadas, dentre outros.

**Fatores.** Vários são os fatores influentes na definição das tarefas:

a. **Beneficiários.** As consciências a serem assistidas (consciências-beneficiárias): familiares, evolucionantes, alunos, comunidade onde vive, idosos, crianças, humanidade, subumanidade.

b. **Coadjuvantes.** As consciências colegas de trabalho (proéxis grupal): família consciencial, grupo evolutivo de ponta, Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), dupla evolutiva, voluntários das ICs.

c. **Conscienciometria.** Características Pessoais – habilidades, deficiências, trafores, trafaes; holobiografia.

d. **Local.** O local onde será realizada a proéxis: Cognópolis de Foz do Iguaçu, Exterior.

e. **Contexto intrafísico.** Mudanças culturais, tecnologia, momento histórico: nascimento e criação em país com regime ditatorial ou democrático.

2. **Fluxograma.** *Definição da seqüência das tarefas.* Na elaboração do fluxograma considera-se:

a. **Relação de dependência.** Qual tarefa depende de outra para ser iniciada? Os pré-requisitos para iniciar a tenepes, a formação acadêmica para a atuação profissional.

b. **Relação temporal.** Qual tarefa precede à outra? Quais tarefas podem ser feitas simultaneamente?

**Fases.** Um exemplo do fluxograma são as atividades da fase preparatória da proéxis e as da fase executiva.

3. **Cronograma.** *Definição de prazos.* A conscin tem prazo limitado para executar a proéxis. Estabelecidas as tarefas, passa-se à determinação de prazos para situá-las no tempo.

4. **Recursos.** *Definição de recursos.* Os recursos são os instrumentos, os materiais, as consciências, entre outras variáveis necessárias para a execução das tarefas. Podem ser:

a. **Soma.** Por exemplo, para o trabalho a ser feito, qual o soma mais adequado: o de homem ou o de mulher? Quais atributos somáticos devem ser otimizados para maior eficiência na proéxis (macrossoma – soma aprimorado, otimizado, “maceteado” de acordo com a programação existencial a fim de obter maior eficácia)?

b. **Local.** Onde é mais apropriado nascer? Qual escola deve frequentar?

c. **Tempo.** Quando é apropriado nascer? Quanto tempo de vida terá?

5. **Responsáveis.** *Definição dos responsáveis.* Consiste em distribuir tarefas. Quem serão os amparadores? Quem podem ser os pais? Quem pode ser a família? Com quem pode formar a dupla evolutiva?

**Interdependência.** Os processos aqui expostos para definição dos meios interagem uns com os outros. Por exemplo, para definir as tarefas, depende-se dos recursos disponíveis e das consciências envolvidas.

**Necessidades.** A pergunta foi respondida parcialmente; contudo falta ainda saber quais os determinantes das *metas* da proéxis.

### Metas da Proéxis

**Leis.** Como a proéxis objetiva promover a evolução da consciência, ela está sob o império das leis evolutivas.

**Universais.** Devido à inexorável concordância com a evolução, duas hipóteses sobre o conteúdo de qualquer proéxis são inferidas logicamente:

1. **Hipótese da aproximação evolutiva:** o conteúdo de qualquer proéxis visa, dentro da hierarquia evolutiva, aproximar a consciência da posição de Serenão (*proxêmica evolutiva*), preenchendo o *gap* entre

as duas posições, dentro dos limites das circunstâncias do momento evolutivo, considerando diversas variáveis, como os recursos disponíveis, consciências envolvidas e condições do sistema evolutivo.

**Desperticidade.** Ilustra bem esta hipótese o objetivo do pré-serenão, estudioso das idéias da Conscienciologia, de alcançar na mesma vida a condição da *desperticidade*.

**2. Hipótese dos acertos grupocármicos:** o conteúdo de qualquer proéxis visa, devido à Lei da Interdependência Evolutiva, quitar pendências cármicas da consciência com seu grupo evolutivo, buscando alcançar saldos cármicos positivos, dentro das possibilidades do contexto evolutivo. Em síntese, refere-se ao número e à qualidade de *reconciliações* com consciências com as quais teve ou tem relações conflituosas.

**Libertação.** Ilustram a *hipótese dos acertos grupocármicos* os antiestigmas grupocármicos e a libertação da interprisão grupocármica.

**Definição.** A *meta evolutiva* é qualquer objeto, estado consciencial, instituição, produto, gestação consciencial ou idéia capaz de atender ou resolver as necessidades evolutivas.

**Sinonímia:** 1. Meta proexológica; objetivo existencial. 2. Desiderato evolutivo; fim evolutivo. 3. Rumo existencial.

**Antonímia:** 1. Estratégia existencial; meio evolutivo. 2. Tarefa evolutiva. 3. Vazio existencial.

**Evolução.** Se as *metas proexológicas* são pró-evolutivas, atendê-las se faz *necessário* para a evolução. Isso traz o conceito de *necessidade evolutiva*.

**Definição.** A *necessidade evolutiva* é a carência, ausência ou falta de algo possibilitador da evolução da consciência.

**Sinonímia:** 1. Demanda evolutiva. 2. Carência existencial; problema existencial. 3. Necessidade humana. 4. Problema social.

**Antonímia:** 1. Meta evolutiva; objetivo existencial. 2. Solução evolutiva. 3. Satisfação humana. 4. Resolução social.

**Exemplos.** As necessidades podem ser: aumento da autoconscientização multidimensional, ampliação do nível cosmoético, desenvolvimento do mentalsoma, crescimento da maxifraternidade, melhorias das inter-relações com outras consciências, dentre outras.

**Diversificação.** As necessidades variam de consciência para consciência. Dependem do estágio e do grupo evolutivo nos quais se encontram.

**Taxologia.** De acordo com a *Holocarmalogia*, podem-se estabelecer 3 níveis de análise: egocármico, grupocármico e policármico. Assim, as necessidades são classificadas em:

1. **Necessidades egocármicas.** São aquelas intraconscienciais, referentes à ampliação do nível evolutivo pessoal.

**Auto-superação.** Por exemplo o desenvolvimento de habilidades ou a superação de deficiências.

2. **Necessidades grupocármicas.** São aquelas específicas do grupocarma.

**Reconciliação.** Por exemplo promover a reconciliação entre povos há séculos em guerra.

3. **Necessidades policármicas.** São aquelas não restritas a determinado grupo evolutivo – abrangem vários.

**Vacina.** Por exemplo a descoberta da cura para doença humana responsável pela morte de milhões de pessoas.

**Predominância.** Na grande maioria das proéxis, os 3 níveis estão presentes, variando entre elas o percentual do conteúdo egocármico, grupocármico e policármico.

**Síntese.** Ao considerar as idéias discutidas até o momento, a determinação do conteúdo da proéxis passa pela seguinte seqüência simplificada:

1. **Necessidades.** Identificação das necessidades evolutivas.
2. **Metas.** Elaboração de metas (soluções) para as necessidades serem atendidas.
3. **Ações.** Estabelecimento de ações (tarefas) para as metas serem alcançadas.

**Similitude.** Essas 3 etapas são as mesmas para as 3 categorias cármicas do conteúdo da proéxis.

**Aprofundamento.** Será abordado a seguir cada conteúdo, com maior aprofundamento para o policármico.

## CONTEÚDO EGOCÁRMICO

**Egocarma.** O egocarma é a *lei da ação e reação* do universo aplicada ao próprio indivíduo e as conseqüências e repercussões de seus atos, sejam eles cosmoéticos ou não, sobre si mesmo.

**Interesse.** No início, quando a consciência começa a vislumbrar e a se interessar pela evolução pessoal e pelo sentido da vida, passa a esboçar alguns objetivos existenciais, notadamente com maior prevalência egocármica.

**Deslocamento.** Conforme percorre o caminho evolutivo e amplifica a cosmovisão, o predomínio do foco dos interesses e preocupações desloca-se de maneira gradativa para questões relativas às outras consciências, no primeiro momento para aquelas com quem se relaciona de maneira direta, do círculo de relações pessoais (grupocarmalidade), e posteriormente para toda a humanidade, sem distinção (policarmalidade).

**Egocarmalidade.** Contudo, de acordo com a lei lógica da egocarmalidade da proéxis, proposta por Waldo Vieira (1997, p. 21), “mesmo assentada dentro da policarmalidade, toda proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência”.

**Presença.** Assim, independente da posição na escala evolutiva, seja epicon, desperto ou até mesmo Serenão, o conteúdo da proéxis sempre conterà aspectos egocármicos.

**Exemplos.** Eis 6 exemplos de conteúdo proexológico egocármico, aqui listados em ordem funcional:

1. **Antiestigmas.** A eliminação de estigmas egocármicos, como a limpeza de formas holopensênicas nosológicas.
2. **Cura.** A cura de patologias conscienciais arraigadas na paragenética, a exemplo de alguns distúrbios psíquicos.
3. **Materpensene.** A qualificação cosmoética da pensenidade a partir do materpensene.
4. **Trafar.** A superação de trafores críticos dentro do patamar evolutivo vivido.
5. **Trafor.** O desenvolvimento de trafores mais relevantes para o compléxis.
6. **Progresso.** A progressão na pontuação sobre as variáveis primárias e secundárias do conscienciograma:
  - a. **Holossoma:** soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma.
  - b. **Ego:** liderança, comunicabilidade, priorização, coerência, consciencialidade e universalidade.

## CONTEÚDO GRUPOCÁRMICO

**Lei.** Sob o prisma da *Evolucilogia*, incide sobre a proéxis a Lei da Interdependência Evolutiva: *a evolução é grupal*. Em outras palavras, *ninguém evolui sozinho*.

**Demonstração.** A aplicação dessa lei é demonstrada pela evidência incontestada da ressonância: para ressonar a consciência depende de duas consciências (a mãe e o pai).

**Interatividade.** As consciências estão em contínua interação, influenciando-se mutuamente.

**Ilusão.** O isolamento, na verdade, é ilusório. Mesmo quando a consciência se encontra *sozinha* em determinado local, sempre há a presença de consciências.

**Qualidade.** De acordo com a *Cosmoética*, a interatividade pode ser tanto positiva (renúncias evolutivas, omissões superavitárias, acertos grupocármicos e denúncias evolutivas) quanto negativa (manipulações conscienciais, omissões deficitárias, automimeses dispensáveis e contravenções anticosmoéticas).

**Reflexão.** A reflexão sobre a inevitabilidade do convívio aponta para a *lógica da evolução compartilhada*.

## **PELA GRUPOCARMALOGIA, A PARTIR DA LEI DA INTERDEPENDÊNCIA, CONCLUI-SE A LÓGICA DA EVOLUÇÃO COMPARTILHADA: PARA EVOLUIR A CONSCIÊNCIA PRECISA AJUDAR NA EVOLUÇÃO ALHEIA.**

**Atendimento.** Sendo assim, no aspecto grupocármico a proéxis visa atender as mais diversas necessidades evolutivas alheias, conforme a possibilidade e obrigatoriedade do agente, determinadas respectivamente pela capacidade e responsabilidade sobre condições específicas.

**Interprisão.** A título de ilustração do conteúdo proexológico em foco, a interprisão grupocármica é pertinente.

**Estágio.** As necessidades componentes da proéxis são decorrentes do estágio da interprisão grupocármica na qual a consciência está envolvida. Elas são listadas a seguir, na ordem funcional:

1. **Interprisão propriamente dita.** Necessidades específicas para estancar os atos geradores de interprisão.
2. **Vitimização.** Necessidades específicas para transpor a vitimização.
3. **Recomposição.** Necessidades específicas para transpor a recomposição.
4. **Libertação.** Necessidades específicas para transcender o grupo evolutivo.
5. **Policarmalidade.** Necessidades específicas da coletividade maior.

### **CONTEÚDO POLICÁRMICO**

**Extrapolação.** Pela análise anterior do conteúdo da proéxis, constata-se a extrapolação da individualidade (egocarma) da consciência no conjunto de necessidades evolutivas a serem solucionadas. Existem demandas referentes ao grupo ao qual ela pertence (grupocarma) e outras com alcance transcendente ao próprio grupo evolutivo (policarma).

**Inter-relação.** Se, além da presença de elementos grupo e policármicos no conteúdo da proéxis, for considerada também a premissa de ninguém evoluir sozinho (a evolução é grupal – Lei da Interdependência), conclui-se não ser isolada a proéxis de cada consciência – as proéxis se inter-relacionam.

**Influências.** Assim, a consciência é influenciada, tanto na elaboração quanto na execução da proéxis, por fatores internos (egocarma) e externos (grupo e policarma).

**Influenciador.** O inverso também é verdadeiro: a consciência, por sua vez, influi no ambiente *sócio-evolutivo* no qual se encontra inserida.

**Maximecanismo.** Há contínua e inevitável troca entre cada consciência e o ambiente externo. A consciência na condição de conscin e a respectiva proéxis pessoal fazem parte de algo maior: *o maximecanismo evolutivo*.

**Definição.** O *maximecanismo evolutivo* é o conjunto de todas as consciências em contínua interação entre si e visando a evolução.

**Sinonímia:** 1. Sistema evolutivo. 2. Interação das consciências em evolução.

**Antonímia:** 1. Minipeça evolutiva. 2. Consciência em evolução.

**Sistema.** Por essa definição, o *maximecanismo evolutivo* é compreendido como sistema, ou seja, totalidade composta por elementos interagindo entre si.

**Taxologia.** A classificação dos sistemas segundo o critério de interação com o ambiente externo se divide em duas categorias: os sistemas *abertos* e os *fechados*.

**Aberto.** Originalmente a concepção de sistema aberto provém da Biologia, do estudo sobre os organismos e sua interação imprescindível com o meio, devido a sua sobrevivência.

**Diferenciação.** O adjetivo *aberto* serve para diferenciá-lo do *sistema fechado* utilizado em outras ciências, como a Física. O *sistema fechado* não troca energias com o ambiente no qual está inserido. O sistema aberto pode ser definido como *o conjunto de elementos em interação entre si e com o ambiente*.

**Integração.** Várias são as tentativas de integração do conhecimento humano, buscando articular as diferentes especialidades científicas através da identificação de elementos presentes em qualquer setor da ciência.

**Teoria.** Dentre as mais proeminentes tentativas está a *Teoria Geral dos Sistemas* proposta por Ludwig Von Bertalanffy (1975, p. 149): “Os teóricos dos sistemas estão de acordo em que o conceito de sistema não se limita às entidades materiais mas pode ser aplicado a qualquer totalidade constituída por componentes interatuantes”.

**Aplicação.** A idéia de sistema foi aplicada por vários teóricos em diversas áreas da ciência, desde a Biologia, passando pelas Ciências Sociais, até a Psicologia e a Psiquiatria.

**Megassistema.** O maximecanismo evolutivo visto através da abordagem sistêmica é o *megassistema evolutivo*.

**Metassistema.** O maximecanismo evolutivo é metassistema, pois engloba todos os outros sistemas evolutivos.

**Fechado.** Devido ao fato de ser a totalidade do conteúdo do universo, o maximecanismo é logicamente fechado, pois não promove trocas com o ambiente externo por não haver nada além dele.

**Abertos.** Já os componentes do megassistema evolutivo apresentam as propriedades dos sistemas abertos.

**Multiplicidade.** Esses sistemas abertos representam variados grupos, como por exemplo o grupo dos serenões, das consciexes, dos amparadores, ou até mesmo a menor unidade sistêmica do maximecanismo evolutivo: a consciência individualmente.

**Propriedades.** Nas relações dos sistemas abertos com o ambiente, 4 propriedades são pertinentes ao presente estudo:

1. **Subsistema.** Os sistemas contidos em outro sistema. Eis dois exemplos:

a. **Coração.** No organismo humano, o coração é subsistema do sistema circulatório.

b. **Egocarma.** Sob o prisma da *Holocarmalogia*, o egocarma seria subsistema do grupocarma e este, por sua vez, subsistema do policarma.

2. **Supersistema.** O sistema maior do qual faz parte o sistema em foco.

**Circulatório.** O sistema circulatório é supersistema do coração.

**Policarma.** Segundo a *Holocarmalogia*, o policarma é o supersistema do grupocarma e este, por sua vez, o supersistema do egocarma.

3. **Fronteiras.** São as delimitações do sistema, definindo onde termina e inicia o ambiente.

**Identificação.** Dependendo do sistema estudado, a identificação das fronteiras torna-se mais ou menos fácil.

**Objetividade.** Nos organismos, as fronteiras entre células e órgãos são físicas, mais fáceis de identificar até certo ponto; já nas organizações sociais, as paredes nem sempre representam as fronteiras, sendo estas conceito muito mais abstrato.

**Soma.** De acordo com a *Holorressomática*, a fronteira entre intrafísico e extrafísico pode ser definida pelo soma: o grupo das conscins (com soma) e o grupo das consciexes (sem soma).

4. **Função.** É a razão de ser ou o conjunto de atribuições do sistema dentro do funcionamento do supersistema.

**Hospital.** Um hospital (sistema) tem o papel definido dentro do sistema de saúde pública (supersistema) do município. Dentro do hospital (sistema), o ambulatório (subsistema) exerce função específica dentre tantas outras áreas. Esse conceito merece aprofundamento devido a sua importância em relação à razão de ser da proéxis.

**Proexologia.** Esta última propriedade, quando aplicada ao estudo da evolução, tem grande valor para a compreensão da proéxis, como será analisado em seguida.

### **Função Evolutiva**

**Evolução.** Através da *Evoluciólogia*, cada subsistema possui função dentro do maximecanismo ou megassistema evolutivo: a *função evolutiva*.

**Definição.** A *função evolutiva* é a razão de ser ou o conjunto de atribuições de específico subsistema (consciência ou grupo) dentro do funcionamento do megassistema evolutivo.

**Sinonímia:** 1. Razão de ser existencial. 2. Papel existencial.

**Antonímia:** 1. Sistema evolutivo. 2. Elemento evolutivo.

**Variação.** A *função evolutiva* varia conforme o nível evolutivo. Por exemplo, os evolucionólogos possuem a função de coordenação evolutiva de milhares de consciências, daí o termo *orientador evolutivo*. Já os serenões têm outras atribuições.

**Minipeça.** O conceito de *função evolutiva* permite compreender a expressão utilizada na Conscienciologia: “*minipeça dentro do maximecanismo*”.

**Universalidade.** Apenas citando a delimitação de campo da Conscienciologia, toda consciência (menor subsistema evolutivo) possui *função evolutiva*, desde o vírus até o Serenão.

**Autoconsciência.** Quando a consciência começa a perceber a vida como algo além do atendimento dos impulsos, instintos e necessidades humanas, surge o esboço da autoconsciência sobre sua evolução, condição possível a partir do estágio de pré-serenão.

**Planejamento.** Ela passa a ter a possibilidade de planejar sua vida: aparece a proéxis.

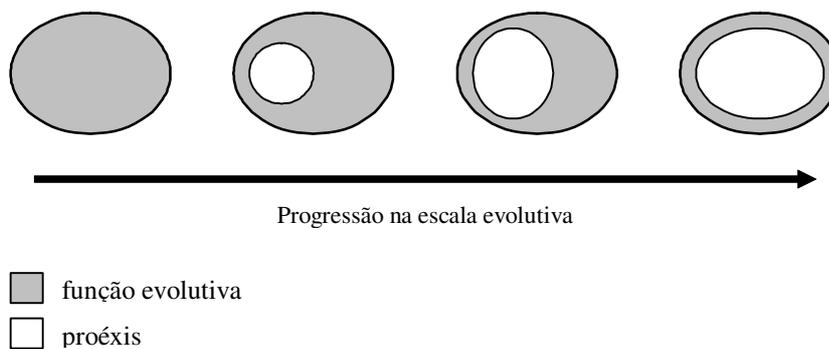
**Distinção.** A proéxis reflete a *função evolutiva*; contudo, as duas são coisas distintas. O quadro comparativo, a seguir, aponta os pontos divergentes:

**Tabela 1.** Comparação função evolutiva-proéxis.

Variáveis de análise	Função evolutiva	Proéxis
Definição	É a razão de ser da consciência ou grupo dentro do megassistema evolutivo.	É o conjunto de atribuições, metas e tarefas a serem realizadas durante a vida, conforme cronograma estabelecido.
Abrangência	Toda consciência tem.	Apenas a partir do estágio de pré-serenão.
Planejamento	Pode não haver planejamento da própria consciência.	Exige planejamento mínimo.

**Aproximação.** Em tese, quanto mais a consciência avança na escala evolutiva, mais a proéxis se assemelha à função evolutiva, porém jamais se tornam equivalentes, conforme a ilustração abaixo:

**Figura 1.** Relação função evolutiva-proéxis.



**Exemplos.** Eis duas situações ilustrativas da função evolutiva em escala menor:

1. **ECP2.** O curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2*, realizado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Nesse trabalho existe o epicon com determinado papel e posição dentro do mecanismo. Existem os assistentes intrafísicos do campo. Existem os doadores de energia, os consciencioterapeutas e a equipe extrafísica. Devido à função exercida, a equipe extrafísica exerce determinado tipo de relação com o epicon e outro tipo com os assistentes intrafísicos.

2. **Amparo.** O amparo de função caracterizado pela assistência propiciada à conscin quando está efetuando trabalho assistencial, como por exemplo o médico em atividade cirúrgica. Naquele momento ele pode receber auxílio de consciexes especializadas. Quando o trabalho termina e a consciência volta-se para outros afazeres, aquela assistência específica não continua.

**Criação.** Sobre a *função evolutiva*, surge nova pergunta: *como são criadas as funções evolutivas?*

**Retrospecto.** Para responder a essa questão, faz-se breve retrospecto dos determinantes do conteúdo da proéxis. O ponto de partida é o grupo de *necessidades evolutivas*. Para supri-las, as *metas* são estabelecidas. Estas, por sua vez, realizam-se através de ações (*tarefas*).

**Divisão.** Considerando a abordagem sistêmica da evolução, essas 3 variáveis (necessidades, metas e tarefas) extrapolam a consciência individualmente. Assim, no megassistema evolutivo existirão necessi-

dades, metas e tarefas além da capacidade de execução da consciência isolada. Desse modo, é necessário dividir as tarefas, criando funções específicas para cada consciência.

## **SEGUNDO A EVOLUCIOLOGIA, AS FUNÇÕES EVOLUTIVAS SÃO CRIADAS PELA DIVISÃO DE TAREFAS ENTRE AS CONSCIÊNCIAS EM UNIDADES EXECUTÁVEIS DENTRO DA MESMA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA.**

**Grupo.** Esse é o motivo pelo qual a proéxis não se restringe apenas à esfera egocármica. Isso leva ao conceito da *maxiproéxis*.

**Definição.** A *maxiproéxis* é a parte da proéxis integrada às proéxis de outras consciências com objetivos grupo e/ou policármicos.

**Sinonímia:** 1. Proéxis grupal. 2. Proéxis policármica. 3. Proéxis a maior.

**Antonímia:** 1. Miniproéxis. 2. Proéxis egocármica; proéxis individual; proéxis pessoal.

**Cooperação.** Definida de outra forma, a proéxis grupal é a parte da proéxis cuja completude necessita do trabalho cooperativo para alcançar objetivos evolutivos maiores, pois sozinha a consciência não conseguiria.

**ICs.** De acordo com a *Conscienciocentrologia*, o IIPC – *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* e o CEAEC – *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* são exemplos dessa condição – duas instituições realizadoras da pesquisa da consciência, fruto do trabalho de centenas de consciências e consciexes.

**Vantagens.** O trabalho em conjunto na proéxis grupal apresenta vantagens:

1. **Rendimento.** O resultado do esforço despendido é multiplicado quando o trabalho é em grupo. Como diz o ditado, *a união faz a força*.

2. **Resolução.** Serve também para aparar as arestas entre as consciências. Quando elas passam a ter objetivos em comum, as diferenças, rixas, dificuldades e conflitos, não raro multisseculares, são deixados de lado. Para o ótimo resultado, é imprescindível a instalação do bom relacionamento.

### **Seleção Evolutiva**

**Distribuição.** Compreendido o surgimento das funções evolutivas, nova pergunta vem à tona: *como é definido quem será responsável por tal função?* Em outras palavras: *como são distribuídas as funções evolutivas entre as consciências?*

**Responsabilidade.** Provavelmente a responsabilidade dessa distribuição, em certa escala, pertence aos evolucionólogos.

**Citação.** Segundo o conscienciólogo Waldo Vieira (1997, p. 18), os evolucionólogos realizam seleções de consciências para os trabalhos assistenciais de ponta:

“**Concursos.** Nos cursos intermissivos avançados, há organizações de seleções evolutivas de trabalho, ao modo de concursos de admissão, administrados por evolucionólogos.

**Consciexes.** *Esses exames de admissão foram criados para a escolha das consciexes mais aptas ao desempenho de proéxis específicas, na Terra*” (Grifo deste autor).

**Seleção.** A resposta à questão da distribuição das funções é a realização da *seleção evolutiva*.

**Definição.** A *seleção evolutiva* é o processo de escolha de consciências mais adequadas a assumirem funções evolutivas específicas.

**Sinonímia:** 1. Apuração evolutiva. 2. Peneira evolutiva. 3. Escolha proexológica.

**Antonímia:** 1. Indiferenciação evolutiva. 2. Descarte evolutivo.

**Motivos.** Ela é necessária por 2 motivos:

1. **Pré-requisitos.** Toda tarefa exige pré-requisitos de seu executor. Por exemplo, a tarefa para lidar com o público exige perfil apropriado, como extroversão e boa comunicabilidade.

2. **Unicidade da consciência.** As consciências são únicas e apresentam diferenças individuais nas manifestações (holossoma) e atributos. Por essa razão, podem apresentar ou não os requisitos para executar determinada tarefa evolutiva.

**Inadequações.** A inadequação da consciência à função, e conseqüentemente à proéxis específica, apresenta-se de duas maneiras:

1. **Perfil deficitário.** A consciência não apresenta características suficientes para executar ou assumir determinada proéxis. Exemplo: desperto assumir proéxis de evolucionólogo.

2. **Perfil superavitário.** A consciência apresenta características superiores aos pré-requisitos para determinada proéxis, caracterizando desperdício evolutivo caso viesse a assumir. Exemplo: evolucionólogo assumir proéxis de pré-serenão.

**Proexibilidade.** A adequação ou não da consciência à tarefa específica leva ao conceito de *proexibilidade*.

**Definição.** A *proexibilidade* é a qualidade da consciex pré-ressomada indicadora do grau de capacidade ou adequação para executar determinada tarefa evolutiva.

**Sinonímia:** 1. Adequação proéxica. 2. Correspondência proexológica.

**Antonímia:** 1. Inadequação proéxica. 2. Empregabilidade.

**Relação.** A *proexibilidade* é a relação entre dois elementos: a tarefa a ser executada (proéxis) e a consciência candidata a executora.

**Variação.** O grau de *proexibilidade* muda de consciex para consciex e de trabalho para trabalho. A consciex pode ter condições de assumir a atividade assistencial de tacon, porém não usufrui de condições para assumir a tares. Nesse caso, ela possui *proexibilidade* para o primeiro trabalho, o mesmo não ocorrendo para o segundo.

**Variáveis.** A proexibilidade da consciência para exercer a tarefa evolutiva é constituída por:

1. **Correspondência.** A correspondência entre os pré-requisitos da tarefa e as características da consciência.

2. **Disponibilidade.** A disponibilidade para o trabalho. A consciência pode atender aos pré-requisitos, contudo não estar livre devido, por exemplo, à interprisão grupocármica ou ao compromisso com outra atribuição.

## HIPÓTESE DA INTERSEÇÃO PROÉXICA

**Retorno.** Após discutir em detalhes os determinantes dos conteúdos ego, grupo e policármicos da proéxis, há condição de sintetizar a diretriz presente em todos eles.

**Argumentos.** Com base nas idéias expostas, é possível enumerar os seguintes argumentos a favor da hipótese apresentada:

1. **Metas.** Os objetivos da proéxis não são aleatórios. São soluções para necessidades específicas para a evolução.

2. **Função.** A proéxis reflete a função evolutiva de cada consciência. Essa função é a responsabilidade de atender necessidades específicas do funcionamento do megassistema evolutivo.

3. **Seleção Evolutiva.** As consciências são selecionadas para a realização de proéxis específicas voltadas para o atendimento de necessidades grupo e policármicas.

**Recapitulação.** Recapitulando, o problema central do presente trabalho é: *quais os determinantes do conteúdo da proéxis?*

**Lei.** Conforme a *Lei Racional da Compatibilidade*, proposta pelo conscienciólogo Waldo Vieira (1997, p. 20), toda proéxis é compatível com a personalidade e a bagagem evolutiva das experiências da consciência. Assim sendo, as necessidades a serem supridas, contidas em determinada proéxis, são aquelas cujos pré-requisitos sejam características conscienciais correspondentes às da consciência.

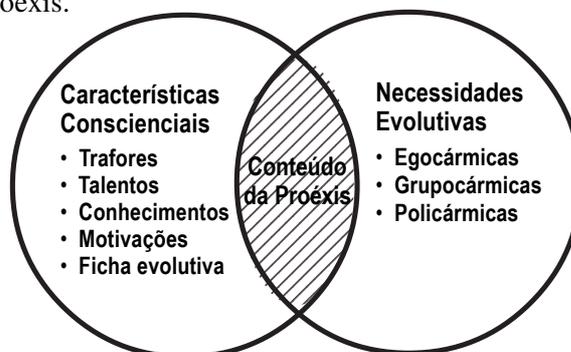
**Interseção.** Desse modo, o conteúdo da proéxis é definido pelos pontos comuns entre as necessidades evolutivas em geral e o conjunto de aspectos conscienciais. Esses pontos comuns são todas as propriedades exigidas para o atendimento das necessidades evolutivas e, simultaneamente, presentes na consciência.

**Hipótese.** De acordo com as proposições discutidas, considerando os elementos comuns subentendidos (as características conscienciais, pré-requisitos para o atendimento das necessidades evolutivas e, ao mesmo tempo, presentes na consciência), a hipótese pode ser descrita, de modo simplificado, através do seguinte enunciado: *o conteúdo da proéxis é definido pela interseção entre as necessidades evolutivas e as características conscienciais.*

## **HIPÓTESE DA INTERSEÇÃO PROÉXICA: O CONTEÚDO DA PROÉXIS É A INTERSEÇÃO ENTRE AS NECESSIDADES EVOLUTIVAS E AS CARACTERÍSTICAS CONSCIENCIAIS.**

**Representação.** Graficamente a hipótese é representada pela interseção entre os dois conjuntos – o das características conscienciais e o das necessidades evolutivas – com parte do conteúdo compartilhado, conforme a figura a seguir:

**Figura 2.** Conteúdo da proéxis.



## CONCLUSÃO

**Evoluciologia.** O entendimento da finalidade da proéxis passa, inevitavelmente, pela contextualização da mesma dentro do maximecanismo evolutivo. A partir da compreensão dessa relação, entende-se a elaboração do conteúdo da proéxis. Assim, na sua raiz, dentre as especialidades da Conscienciologia, a Proexologia possui relação estreita com a Evoluciologia.

**Correlações.** O presente estudo não encerra os assuntos abordados. Aos interessados, algumas possíveis correlações são indicadas:

1. O conteúdo proexológico e cada nível evolutivo.
2. A relação entre Autoconscienciometria e a identificação da proéxis.
3. A relação entre a Cosmanálise e a identificação da proéxis.
4. A holobiografia e o conteúdo da proéxis pessoal.
5. A Parapropectiva e a elaboração da proéxis.

## REFERÊNCIAS

01. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: Lembranças de Vivências Passadas*; pref. Waldo Vieira; 302 p.; 23 caps.; glos. 300 termos; 66 refs.; 92 refs.; filmografia; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 74, 85 e 190.
02. **Araújo**, Luiz; *Ensaio Extracorpóreo*; pref. 1ª edição Clóvis Ferreira; pref. 2ª edição Werner Scheinplflug; posf. Clóvis Ferreira; 126 p.; 20 caps.; 8 ilus.; glos. 35 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 73.
03. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro*; pref. Waldo Vieira; 334 p.; 14 caps.; 5 ilus.; 30 tabs.; 55 abrevs.; 2 esquemas; 380 refs.; 12 refs. internet; 90 refs. filmografia; 4 refs. musicografia; 5 refs. pinacografia; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 26, 55, 57 e 88.
04. **Baud**, Pascal; **Bourgeat**, Serge; & **Bras**, Catherine; *Dicionário de Geografia*; 494 p.; 48 caps.; 20 x 13 cm; br.; Plátano Edições Técnicas; Lisboa; Portugal; 1999; página 355 e 356.
05. **Bertalanffy**, Ludwig Von; *Teoria Geral dos Sistemas*; 351 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Vozes; Brasília, DF; 1975; página 149.
06. **Costa**, Cláudio; *Evolução em Cadeia: Reciclagem de um Presidiário pela Tenepes*; pref. Waldo Vieira; 198 p.; 28 caps.; glos. 300 termos; 46 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 11.
07. **Guzzi**, Flávia; *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; pref. Málu Balona; 230 p.; 14 caps.; glos. 300 termos; 20 refs.; alf.; 21 x 14 cm; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 86 e 133.
08. **Thiago**, Glória; *Vivendo em Múltiplas Dimensões*; pref. Wagner Alegretti; 366 p.; 32 caps.; glos. 124 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 303, 306 e 307.
09. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; Cronologia; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; sob.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 27, 43, 53, 57, 101, 102, 138, 164, 173 e 218.
10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 5.116 refs.; 147 abrevs.; geo; ono; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 418, 626 e 716.
11. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 212 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 76, 126 e 127.
12. **Idem**; *Manual da Proéxis*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 18, 21, 22, 31 e 57.

- 
13. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; glos. 282 termos; 147 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 7 e 16.
14. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; glos. 282 termos; 149 abrevs.; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 13, 14, 72, 94, 106-110.
15. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiência fora do Corpo Físico*; 212 p.; 60 caps.; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Livraria e Editora Universalista*; Londrina, PR; 1989; páginas 22-24, 36-38, 128-130.
16. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 42, 43, 45, 50, 53, 135 e 163.

